

INFRAESTRUTURA HABITACIONAL E PLANOS DIRETORES NO ORDENAMENTO TERRITORIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Cecília Videira Rocha de Souza

Jeferson Cristiano Tavares

Universidade de São Paulo

ceciliavideira@usp.br

Objetivos

Compreendendo o fenômeno da dispersão urbana e os seus graves efeitos sobre as cidades brasileiras em desenvolvimento, a presente pesquisa propõe-se a identificar a relação entre o planejamento urbano e os projetos infraestruturais de saneamento, mobilidade e provisão habitacional/urbanização de assentamentos precários a partir de 1991, quando ocorre o aumento de investimentos públicos na área. Seu objetivo principal é verificar, através das peças gráficas e tabelas produzidas, em que medida eles interferem na conformação do tecido urbano e contribuem para a dispersão urbana.

Métodos e Procedimentos

A pesquisa buscou analisar 55 municípios de portes diversos, entre metrópoles que podem ser nacionais, regionais, centros e capitais sub-regionais, entre outras, selecionados por uma pesquisa prévia que consolidou um banco de dados contando com cerca de oito mil ações de provisões de projetos setoriais. Ambas colaboram para um trabalho maior que visa à compreensão do processo de urbanização no Brasil, pelo estudo de ações de planejamento em geral como empreendimentos, planos, projetos, obras, políticas públicas, programas políticos, leis etc.

Tratando-se de um processo conjunto que contou com o trabalho de três bolsistas, distribuindo-se entre eles os municípios que seriam analisados, foi possível um maior aprofundamento da análise acerca das

cidades. Selecionados os 18 a 19 municípios sobre os quais cada bolsista se debruçaria, partiu-se para uma segunda etapa consistindo na identificação das principais leis urbanísticas dentro do período previsto, como os planos diretores, leis do zoneamento, entre outras. Em seguida, houve a busca pelos mapas referentes a essas leis nos meios disponíveis, utilizando-se do contato direto por meio de e-mail ou ligações, quando necessário. Nessa etapa, foi possível identificar uma certa fragilidade na forma como essas informações são disponibilizadas pelas prefeituras. Os resultados dessa busca foram sistematizados em planilhas e tiveram um papel fundamental na produção das “Fichas de localização das ações e subações, registro das zonas urbanas e manchas urbanizadas”. A partir dos mapas, foram extraídos os perímetros das zonas urbanas, georreferenciados no software QGIS.

Resultados

Os principais resultados obtidos com a pesquisa foram as tabelas de leis e mapas e as fichas de ações. A “Tabela de sistematização das leis municipais” consolida um importante material de consulta da legislação urbanística das cidades em questão, enquanto a “Tabela de sistematização dos mapas e das metodologias de georreferenciamento” evidencia as dificuldades enfrentadas no acesso aos arquivos, as mudanças na metodologia adotada e os critérios estabelecidos nas etapas da pesquisa. Já as “Fichas de localização das ações e subações, registro das zonas urbanas e manchas urbanizadas” permitem a sobreposição de

informações, enriquecendo a análise da relação entre as ações de infraestrutura, sua distribuição pelo território, as mudanças nas zonas urbanas e o que foi previsto pelos planos diretores.

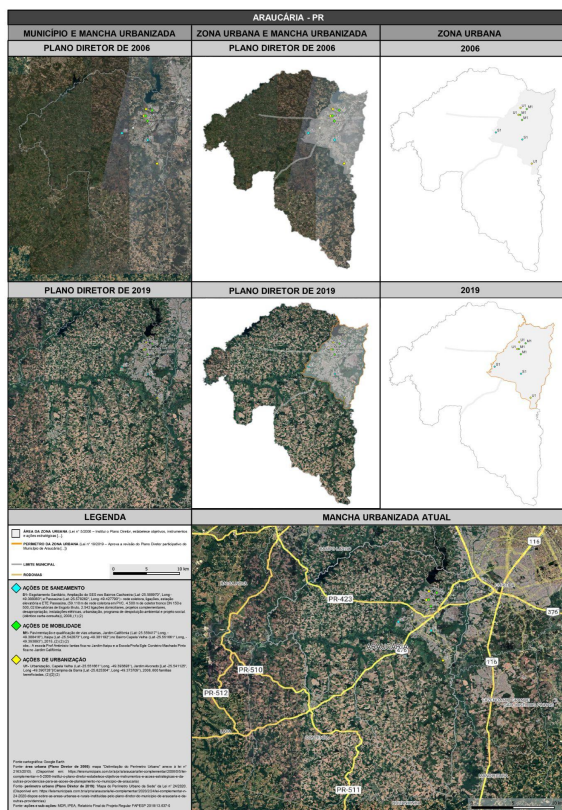


Figura 1: Ficha de localização das ações e subações, registro das zonas urbanas e manchas urbanizadas- Araucária, PR.

Conclusões

O processo foi marcado por uma série de limitações, como a dificuldade de acesso às leis e seus anexos, ocasionando o prolongamento da etapa que consistiu no acesso e sistematização dos mapas necessários para a composição das fichas, tendo em vista a complexidade do processo de trabalho e tempo de espera das respostas, o que impossibilitou maior exploração da relação entre o que os Planos Diretores previam e as ações e subações. Para que possa haver uma discussão mais aprofundada dos aspectos teóricos e científicos acerca do levantamento concluído, e caracterização da dispersão urbana nos planos diretores e sua relação com as ações infraestruturais, percebe-se a necessidade de que haja uma continuidade da

presente pesquisa. O que se pode concluir a partir de uma análise inicial dos resultados obtidos e do processo é que existe uma lacuna entre os planos diretores e as ações executadas, no que diz respeito à sua previsão e planejamento.

Referências Bibliográficas

LEPETIT, Bernard. Por uma nova história urbana. Heliana Angotti-Salgueiro (seleção de textos, revisão crítica, prefácio e apresentação). Cely Arena (tradução). 2ª. edição revisada. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016 (edição original 2001).

FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre Urbanização Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.

SCOTT, Allen J.; AGNEW, John; SOJA, Edward.

W. STORPER. Michael. Tradução de Daniel Julien Van Wilderode, Revisão de Vagner Bessa. Cidades-regiões globais. In: Espaço & Debates, n° 41 - Aliança e Competição entre Cidades. Revista de Estudos Regionais e Urbanos. Ano XVII, 2011. São Paulo: Neru. 2001.

VILLAÇA, Flávio. O espaço intra-urbano no Brasil. 2ª edição. São Paulo: Studio Nobel, FAPESP, Lincoln, 2001. (edição original de 1998).